



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

3600

Presidente da Mesa Diretora: Cláudio Avelino Pereira

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Honorário

Autoria: Gilmar Ribeiro dos Santos

Data: 26/11/1992

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 107, de 01/12/1992. Concede o Título de Cidadã Honorária de Montes Claros a Albertina Soares de Moraes.

Controle Interno – Caixa: 70.1

Posição: 64

Número de folhas: 12

RESOLUÇÃO Nº 107,



DE 01.12.92.

Espécie: PR

Categoria: Honraria

Subcategoria: Título honorário

U: 70.1

Ordem: 64 Câmara Municipal de Montes Claros

nº fls: 10

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Autor: Vereador Gilmar Ribeiro dos Santos

Assunto:

Concedendo título de cidadania à Senhora

Albertina Soares de Moraes.

MOVIMENTO

1 Recebido em 26.11.92

2 À Com. Especial em 26.11.92

3 Aprovado em 01.12.92.

4 Promulgado - 01.12.92.

5 Arquivado -

6 EXTRA-QUE EM 17.12.92.

7

8

9

10

Carta



Câmara Municipal de Montes Claros

RESOLUÇÃO Nº 107, DE 01 DE DEZEMBRO DE 1992

CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA

A Câmara Municipal de Montes Claros(MG) aprovou e promulga a seguinte Resolução

Artigo 1º - Fica outorgado à SENHORA ALBERTINA SOARES DE MORAES o título de Cidadã Honorária de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de dezembro de 1992.

(a) Cláudio Pereira
Presidente da Câmara

(a) José Geraldo de Oliveira
1º Secretário

JORNAL de NOTÍCIAS 04/12/92.



Câmara Municipal de Montes Claros

RESOLUÇÃO Nº 107, DE 01 DE DEZEMBRO DE 1992

CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA

A Câmara Municipal de Montes Claros(MG) aprovou e promulga a seguinte Resolução:

Artigo 1º - Fica outorgado à SENHORA ALBERTINA SOARES DE MORAES o título de Cidadã Honorária de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de dezembro de 1992.

(a) Cláudio Pereira
Presidente da Câmara

(a) José Geraldo de Oliveira
1º Secretário



Câmara Municipal de Montes Claros

RESOLUÇÃO Nº 107, de 01 de DEZEMBRO de 1992.

Concede título de cidadania.

A Câmara Municipal de Montes Claros (MG) aprovou e promulga a seguinte Resolução :

Artigo 1º - Fica outorgado à SENHORA ALBERTINA ' SOARES DE MORAES o título de Cidadã Honorária de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de dezembro -
bro de 1992.


Cláudio Pereira
Presidente da Câmara


José Geraldo de Oliveira
2º Secretário



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Concede título de cidadania .

A Câmara Municipal de Montes Claros (MG) aprova e promulga a seguinte Resolução :

Artigo 1º - Fica outorgado à SENHORA ALBERTINA SOARES DE MORAES o título de Cidadã Honorária de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 26 de novembro de 1992.

Vereador Gilmar Ribeiro dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A COMISSÃO DE ESPECIAL

EM 26 DE novembro DE 1992

PRESIDENTE

Homenagem conjunta. Sou
pela aprovação

Eduardo Azeite

Somos todos sempre

11 de junho

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

APROVADO EM DISCUSSÃO POR

EM 01 DE dezembro DE 1992

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

PROMULGADO, PUBLIQUE-SE E

CUMPRE-SE

EM 01 DE dezembro DE 1992

PRESIDENTE

BIOGRAFIA DE D. ALBERTINA SOARES DE MORAES

No dia 17 de abril de 1904, nascia na cidade de Itabira do Campo, hoje Itabirito, ALBERTINA WOODS SOARES, filha de ALBERTO DA COSTA SOARES e EMÍLIA WOODS SOARES. D. ALBERTINA não teve a oportunidade de conhecer seu pai, um industrial do ramo de tecidos, que faleceu um mês antes de seu nascimento, por isso seu nome ALBERTINA, uma homenagem ao pai ALBERTO.

Por iniciativa própria foi estudar com apenas 9 anos, no colégio Macaúbas em Santa Luzia, por perceber que com isto ajudaria sua mãe em seu processo de educação, e nas economias da família, visto que a situação em que se encontravam não deixava margem para desperdícios. Assim foi D. ALBERTINA em sua vida, sempre preparada para servir, sempre à disposição para ajudar no que precisassem. (Para que se tenha uma idéia das dificuldades daquela época, para se chegar ao colégio de Macaúbas, de Itabirito, era preciso uma viagem de trem a Santa Luzia, e andar léguas a cavalo).

Em 1912, muda-se para Ouro Preto com toda a família, afim de que com seus irmãos, pudessem prosseguir seus estudos. D. ALBERTINA formou-se como professora na escola normal de Ouro Preto. Apesar de nunca ter exercido pessoalmente a profissão, foi responsável diretamente pela alfabetização dos filhos, de diversos sobrinhos e também dos empregados e seus familiares. Guarda-se daí boas lembranças e bonitas estórias.

Nesse período de estudos em Ouro Preto conheceu seu marido, AMYNTHAS JACQUES DE MORAES. O primeiro encontro dos dois é "lendário" para seus familiares. Amyntas tinha ainda 18 anos e Albertina apenas 12, ao se cruzarem em uma das ladeiras de Ouro Preto, Amyntas percebeu a beleza espontânea daquela jovem, segurou-lhe o queixo e brincou: "ó menina bonita, quer casar comigo?" e como ela mesma gosta de contar: "por estarem debaixo da igreja de São Francisco... os anjos disseram amém."

D. ALBERTINA casou-se com Amyntas, na igreja de São José em Belo Horizonte, no ano de 1924. Aquela era uma época de grandes dificuldades, e o trabalho de engenheiro era uma verdadeira aventura. As viagens eram uma constante necessidade, bem como as frequentes mudanças. D. ALBERTINA nunca fez disto um pretexto para lamentações, ao contrário, cada viagem era um motivo para alegria, pois iria ter acesso a novos lugares e ambientes. Mesmo num acampamento em que morou com os filhos ainda pequenos, na Serra da Saudade, onde seu marido dirigiu uma obra, ela conseguiu guardar somente boas lembranças.

Mulher profundamente religiosa desde a sua infância, como mãe transmitiu a seus filhos os tesouros da fé; pertence a Ordem Terceira de São Francisco com o nome de Irmã Clara.

Foi como esposa que D. ALBERTINA mostrou seu lado mais forte, companheira inseparável, ela agiu sempre como um pilar de sustentação a seu marido. Seu equilíbrio inabalável e sua serenidade constante, davam ao Dr. Aymnhas a tranquilidade de que ele precisava ao voltar a sua casa. Reabastecia com ela toda a confiança e energia que precisava para continuar dirigindo seus empreendimentos. Mas sobretudo no amor que tinham um pelo outro é que resultava o respeito e a admiração que ambos se tinham.

D. ALBERTINA esteve junto com seu marido por 53 anos e em todas as etapas de sua vida. Uma mulher que soube ser forte no seu silêncio, ouvindo e apoiando passo a passo todos os empreendimentos. Uma mulher que não tinha medo de desafios como o de aprender uma outra língua, o inglês, já depois de adulta, apenas para acompanhar e ajudar o marido em suas viagens de negócios.

D. ALBERTINA sempre foi uma fonte de inspiração e incentivo para que seu marido, o Engº Aymnhas Jacques de Moraes empreendesse novos negócios como foi o caso da Cia. Materiais Sulfurosos Matsulfur, e tantas outras Empresas que dela se originaram e que vieram a constituir o maior grupo Empresarial do Norte de Minas, o Grupo ASAMAR.

Sempre atuante e interessada nos negócios das Empresas, participou durante 11 anos do Conselho de Administração da MATSULFUR e Conselho Consultivo da Centralbeton, e hoje mesmo afastada de cargos nas Empresas, é um exemplo para todos os funcionários do Grupo, de coragem, determinação e fé no trabalho do homem e na obra de Deus.

SEUS FILHOS:

1 - GEORGE

Nascido em Belo Horizonte, em 14-03-1925, brigadeiro da aeronáutica, engenheiro metalúrgico (Univ. Pittsburg/EUA), médico especialista em geriatria (Univ. São Paulo), casado com Glória e pai de George, Ricardo, Rogério, Roberto e Bárbara.

2 - HUGO

Nascido em Rio Pomba, em 09-03-1927, engenheiro civil (Univ. Mackenzie/São Paulo), foi diretor da SERVIENGE, UNICON, atualmente na empresa ASAMAR, casado com Greta e pai de José Rodolfo, Nelson Luis, Juliana e Vera.

3 - EMÍLIO E RAFAEL (gêmeos)

Nascidos em Juiz de Fora, em 26-01-1929, EMÍLIO, formado em engenharia civil (Univ. de Minas Gerais), foi diretor da Níquel Tocantins, SERVIENGE, ACESITA, Vale do Rio Doce, Minas Pastoril e Concreta S/A, cursou a escola Superior de Guerra, turma de 1968, foi casado com Neusa, pai de Rafael e Gabriel, gêmeos, falecido em 27-04-1978.

RAFAEL, engenheiro civil, pela Escola de Engenharia Civil Nacional/RJ, diretor da SERVIENGE e MATSULFUR, organizador do Congresso Eucarístico Nacional de Brasília/70, foi casado com Gisela Renate, pai de Maria Clara, Amintas, Elizabeth, Francisco, José Luciano, falecido em 04-09-1991.

4 - VITOR

Nascido em Juiz de Fora, em 11-09-1931, engenheiro (Univ. Piracicaba/SP), trabalhou na ACARESC, Ministério da Agricultura, diretor da Minas Pastoril, da MATSULFUR, fundador da escola agrícola de Januária, casado com Ercilda, e pai de Marcelo, Márcia, Betina e Mônica.

5 - PAULO

Nascido em Belo Horizonte, em 31-10-1933, coronel Aviador da Aeronáutica, formado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, Engenharia Mecânica pela Faculdade Sousa Marques/RJ, casado com Grace, e pai de Virgínia, Emília e Luciana.

6 - VERA MARIA

Nascida em 12-11-1939, formada em Bioquímica pela Univ. Nacional/RJ, casada com Carlos e mãe de Alberto, Ana Luiza, Maria do Carmo, Emílio e Amyntas.

7 - FELISBERTO

Nascido em 25-05-1941, no Rio de Janeiro, trabalhou na METMINAS e diretor da Minas Pastoril, casado com Maria José, e pai de Suzana e Pedro Paulo.

Portanto D. ALBERTINA teve 8 filhos, tem 31 netos e até a presente data 15 bisnetos.

..//..

PARTICIPAÇÃO DA MATSULFUR EM PROL DA COMUNIDADE

1 - PARTICIPAÇÃO PERMANENTE NO ANO DE 1992 (a instituição recebe mensalmente)

	US\$/ANO
= FUNDAÇÃO EDUCACIONAL M.CLAROS(ESCOLA TÉCNICA)	84.000
= FUNDAÇÃO HOSPITALAR M.CLAROS(HOSP.AROLDO TOURINHO)	6.000
= OBRAS SOCIAIS PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO	1.800
= ASSOCIAÇÃO DAMAS DE CARIDADE	1.800
= ASILO SÃO VICENTE DE PAULO	3.600
= ISAFEC-INST.SÃO ANTÔNIO DE FORM. EDUC.E CULTURA	2.400
= LAR ESCOLA N.Sra.PERPÉTUO SOCORRO (ORFANATO)	2.400
= OBRAS SOCIAIS SÃO NORBERTO	1.800
= APAE-ASSOC.PAIS AMIGOS EXCEPCIONAIS	1.800
= CONSERVATÓRIO L.FERNANDES - GRUPO INST.M.SILVA	1.800
- GRUPO FOLCL.BANZÉ	1.800

2 - OBRAS MAIS IMPORTANTES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

- = REFORMA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL NA SEDE E DISTRITOS
- = CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM MONTES CLAROS
- = DOAÇÕES À DIVERSAS ESCOLAS ESTADUAIS PARA REFORMAS DE PRÉDIOS
- = CONSTRUÇÕES E REFORMAS NO 55º BATALHÃO DE INFANTARIA
- = CONSTRUÇÕES E REFORMAS NO GRUPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS
- = PARTICIPAÇÃO JUNTO COM CEDEC NO ATENDIMENTO AOS FLAGELADOS DO TEMPORAL DE OUTUBRO DE 1989
- = CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES
- = CONSTRUÇÃO INTEGRAL DA ESCOLA MUNICIPAL ZIZINHA RIBEIRO
- = AJUDA SISTEMÁTICA À REFORMA DO HOSPITAL AROLDO TOURINHO DESDE 1989
- = DOAÇÕES E AUXÍLIOS À DIVERSAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS, (Stª LAURA, Dr. JOÃO ALVES, SÃO GERALDO E JARDIM SÃO GERALDO, Stª ANTÔNIO, SANTOS REIS, SANTO ANTÔNIO, JARDIM ELDORADO, Stª EUGÊNIA)
- = DOAÇÕES E AUXÍLIO À CONSTRUÇÃO E REFORMA DE DIVERSAS IGREJAS NOS MUNICÍPIOS DE MONTES CLAROS, JANUÁRIA, JURAMENTO, BOCAIÚVA, SÃO FRANCISCO, FRANCISCO SÁ, RIO PARDO DE MINAS, INCLUSIVE DA CATEDRAL DE MONTES CLAROS
- = REFORMA DA 12ª DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO
- = DOAÇÃO DE TODO MOBILIÁRIO AO FORUM GONÇALVES CHAVES, PARA ATENDIMENTO DA VARA DE PEQUENAS CAUSAS (JULHO 90)
- = CONSTRUÇÃO DE QUADRAS, PISTAS DE ATLETISMO E REFORMAS NA PRAÇA DE ESPORTES DO MONTES CLAROS TÊNIS CLUBE
- = AUXÍLIO NA REFORMA DO FORUM DE BOCAIÚVA
- = DOAÇÕES E AUXÍLIO PARA CONSTRUÇÕES NO MAX-MIM CLUBE
- = CONSTRUÇÃO DE DUAS QUADRAS DE TÊNIS NA AABB
- = AUXÍLIO NA CONSTRUÇÃO DA SEDE DA AMANS
- = DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES E BRINDES TODOS OS ANOS NO DIA DA CRIANÇA, COM ATENDIMENTO MÉDIO DE 1.500 CRIANÇAS

3 - OBRAS MAIS IMPORTANTES REALIZADAS EM 1992

- = URBANIZAÇÃO DA AV. MESTRA FININHA; CONSTRUÇÃO DA PISTA DE "COOPER" E DUAS PRACAS (CONCRETO UTILIZADO 700m³, VALOR DOS MATERIAIS APLICADOS US\$ 67.000).
 - = AUXÍLIO PARA CONSTRUÇÕES E REFORMAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO MENOR.
 - = REFORMA DA CADEIA PÚBLICA DE MONTES CLAROS.
 - = DOAÇÃO DE ÓLEO E SAL PARA ATENDIMENTO AOS FLAGELADOS DAS CHUVAS DE JANEIRO DE 1992.
 - = PATROCÍNIO DA FESTA DO PEQUI - SEC. CULTURA - FEV. 1992.
 - = AUXÍLIO NA REFORMA DA DELEGACIA DE POLÍCIA DE REPRESSÃO DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO.
 - = PARTICIPAÇÃO NO 2º CONCURSO NACIONAL DE PIANO DO CONSERVATÓRIO LORENZO FERNANDEZ.
 - = AUXÍLIO PARA ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DA GUARDA MIRIM.
 - = DOAÇÃO DE 700 SACOS DE CIMENTO PARA O CODEMA, PARA CONSTRUÇÃO DOS POSTES DE CONCRETO QUE CERCARÃO O PARQUE GUIMARÃES ROSA.
 - = CONSTRUÇÃO DE TELHADOS EM 8 ESCOLAS MUNICIPAIS NA ZONA RURAL (VALOR DA VERBA US\$ 7.000); EM ANDAMENTO.
 - = CONSTRUÇÃO INTEGRAL DO CENTRO DE CONVÍVIO LUIZINHA GONÇALVES SOARES, NO BAIRRO VILA ATLÂNTIDA (A SER INAUGURADO EM 18-12-92; VALOR DA OBRA US\$ 60.000).
 - = INÍCIO DA REMOÇÃO DE 98 MORADORES QUE INVADIRAM A FAIXA DE DOMÍNIO NO LADO DIREITO DO TRECHO DA AV. AMYNTHAS JACQUES DE MORAES, QUE VAI DO TREVO DO DISTRITO INDUSTRIAL ATÉ A ENTRADA DA PEDREIRA DA PAVISAN; A MATSULFUR VAI INDENIZAR OU CONSTRUIR E DOAR CASA COM TERRENO PARA TODOS OS MORADORES.
- OBJETIVO:
- PERMITIR O ALARGAMENTO DA PISTA EM TODA ESTA EXTENSÃO.
 - REDUZIR O RISCO DE ACIDENTES.
 - URBANIZAR E EMBELEZAR UMA DAS ENTRADAS DA CIDADE.